

Resumo da reunião

Participantes: Helena Roseta, Isabel Loureiro, Tiago Mota Saraiva, Hugo Esteves, Aitor Varea Oro

Assuntos tratados:

- Indicadores para caracterizar os territórios:

Aitor apresenta:

- os objetivos (identificar os territórios potencialmente elegíveis, para fomentar a sua participação no programa; dispor de uma base de dados comum a todo o país, para poder atestar a sua elegibilidade)
- a metodologia (partir dos dados dos censos de 2011 para os primeiros quatro critérios e dos dados fornecidos pelos colegas da saúde pública para os três últimos). A partir desta primeira base é possível:
 - Ter uma primeira versão de maneira expedita (trabalhada primeiro à escala de 3 ou 4 municípios que se conheçam bem, e depois à escala do país). Pretende-se verificar rapidamente as lacunas dos indicadores propostos e afinar, atempadamente, a inserção na plataforma on-line.
 - Ir substituindo os dados dos censos do INE por outros mais finos que entretanto forem chegando dos pontos focais. A Helena vai enviar uma ficha a cada ponto focal, pedindo que enviem os indicadores mais relevantes, da maneira mais atualizada e desagregada quanto possível.

Hugo Esteves faz referência à dificuldade de aplicar a mesma série temporal para todos os indicadores. Helena refere que assumimos que os dados nem sempre vão corresponder à mesma série temporal, nem à mesma escala, nem à mesma geografia (ex: ARS e Segurança Social funcionam com delimitações diferentes).

Debatem-se várias fontes a partir das quais obter informações mais finas. Helena refere que pode haver estimativas do INE mais atualizadas da pirâmide populacional (idosos e crianças); Isabel Loureiro refere que seria possível obter dados relevantes de vulnerabilidade (diabetes, hipertensos...) a partir das ARS, mas que para que a informação seja fina, o pedido deve vir de cima; irá analisar também as informações disponíveis no INSA

Hugo Esteves refere que Ana Pedroso pode mobilizar informações relativas à saúde escolar. Refere também que cada região, nos seus territórios micro, elenca os seus principais problemas de saúde. Os Planos Locais de Saúde (PLS) são dinamizados por Unidades Locais de Saúde (ULS) ou ACES (Agrupamento de Centros de Saúde, mais de 70 ACES têm PLS). Os municípios estão também a fazer a nível municipal. O caminho seria Ministério da Saúde->ARS->ACES

É debatido o potencial contributo do Ministério das Infraestruturas e da Habitação. Tiago refere a oportunidade das Estratégias Locais de Habitação que estão a ser desenvolvidas, mas refere que o IHRU criou ainda qualquer tipo de base de dados, e que algumas ELH podem não ser muito esclarecedoras. Helena refere a possibilidade de usar os dados dos diagnósticos apresentados.

Programa Bairros Saudáveis

3ª reunião da Equipa de Coordenação Nacional

16.7.2020

Tiago chama a atenção para a necessidade de olhar para as condições térmicas e acústicas. Helena refere que o INE produz para o Eurostat indicadores de humidade e de conforto térmico/pobreza energética. Aitor acha que os dados existentes são por amostragem e podem ser demasiado grossos.

Uma vez que estes dados não estão nas estatísticas, abre-se a possibilidade deste tipo de indicadores surgir de baixo para cima (a partir da consulta pública). Para isso, na consulta pública deve fugir-se à linguagem técnica da RCM. Tiago vai aprofundar isto.

- Composição da Equipa de coordenação nacional (ECN)

Helena propõe: Aitor Varea Oro, Tiago Mota Saraiva, Hugo Esteves, Mário Jorge Santos e Isabel Loureiro. Acresce a Susana Tavares, elemento destacado a partir do Ministério do Trabalho, que vem preencher uma lacuna na área das ciências sociais.

Helena propõe, ainda, que Aitor Varea Oro e Isabel Loureiro assumam a coordenação técnica e científica. Ressalva que esta equipa assume um trabalho bottom up, com especialistas com experiência no terreno e, ao mesmo tempo, com uma dimensão científica. Refere ainda que a disponibilidade máxima de dispensa horária que irá ser solicitada ao Ministério da Saúde para os membros da ECN em funções públicas nesta área será de 25%.

- Equipas de coordenação regional (ECR)

Prevê-se a constituição de 5 equipas regionais, com a delimitação das ARS. As equipas serão articuladas com elementos da ECN e integradas por pontos focais designados pelos ministérios do Trabalho, Agricultura, Coesão Territorial e Saúde (serão designadas com o mesmo método dos pontos focais).

Hugo Esteves refere o risco de alguns elementos designados poderem não responder ao perfil apropriado. Tiago diz que isto pode acontecer com todos os ministérios, mas que pode não ser muito problemático. Helena admite que se possam sugerir nomes.

- Proposta de estrutura do site

Não há propostas de alteração à estrutura apresentada pela Helena. Helena refere que o site deve servir como arquivo e defende um funcionamento que garanta a transparência e a compreensão do programa. Tiago acrescenta a necessidade de referir boas práticas. Helena sugere que seja sob a forma de guias ou manuais.

Sobre a relação do site com a cartografia com os indicadores: vai explorar-se a possibilidade de ser a DGT a incorporar, na sua plataforma, a cartografia do programa. Isto permite linkar a partir do site e permitir ver em detalhe, sobrepor camadas, etc... sem encarecê-lo.

Programa Bairros Saudáveis

3ª reunião da Equipa de Coordenação Nacional

16.7.2020

- Estimativa de custos de funcionamento para 2020

É apresentada uma estimativa preliminar de orçamento de funcionamento do Programa só para 2020, ainda incompleta.

- Próxima reunião - Preparação de reunião com os pontos focais agendada para 23.7.2020

Fica agendada reunião da ECN, por zoom, para terça-feira, dia 21, pelas 15h30.